



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Artes Visuais ✓	Campus:	Sede ✓
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação – DTP ✓		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Espaços de Arte e Aprendizagem I ✓			Código: 6417 ✓
Carga Horária: 51 ✓	Periodicidade: semestral ✓	Ano de Implantação: 2011 ✓	
1. EMENTA			
Articulação entre história, conceitos, tendências, concepções e características do ensino das Artes Visuais em diferentes contextos socioculturais. Desenvolvimento de pesquisas sobre o ensino de arte, as relações entre universidade-escola-sociedade. Apreciação e participação de manifestações artísticas em espaços educacionais formais e não-formais. (Res.061/2010-CI/CCH) Ok			
2. OBJETIVOS			
Introduzir saberes que propiciem o refletir, o planejar e o fazer relacionados a manifestações artísticas em espaços educacionais formais e não-formais. (Res.061/2010-CI/CCH) Ok			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
História do Ensino de Artes Visuais Mundial. O profissional da Licenciatura em Artes Visuais no contexto social, político e econômico mundial. Contextos socioculturais do ensino das Artes Visuais. Artes Visuais 'em contextos não formais de ensino: museus, galerias, e outros. Pesquisa, participação e fruição em apresentações artísticas: espetáculos, exposições, audições e outros.	
4. REFERÊNCIAS	
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)	
BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte educação contemporânea : consonâncias internacionais. Tradução: Martin Grossmann e Maria Inês Amoroso. São Paulo: Cortez, 2005. BARBOSA, Ana Mae (org.), Inquietações e mudanças no Ensino da Arte . São Paulo: Cortez, 2002. COSTA, C. Questões de arte : o belo, a percepção estética e o fazer artístico. 2. ed.reform. São Paulo: Moderna, 2004.	
4.2- Complementares	
BUORO, A. B. O olhar em construção : uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 2003. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.	

RECEBIDO

Data 05/11/10

Parecer CEB n. 4/98. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Diário Oficial da União: Brasília. 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** arte. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A EDITORA, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEE, 1997.

DEWEY, John. A Arte como Experiência In : **Os Pensadores.** Trad. Murilo Leme. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1974.

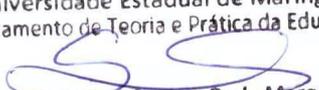
FERRAZ, Maria Heloísa; FUSARI, Maria de Rezende. **Metodologia do ensino de arte.** São Paulo: Cortez, 1993.

OSINSKI, D. **Arte, história e ensino:** uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001.

READ, H. **A Educação pela Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1982.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO
Em, 21/10/10

Universidade Estadual de Maringá
Departamento de Teoria e Prática da Educação

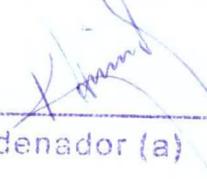

Prof.ª Dr.ª Sílvia Pereira G. de Moraes
CHEFE DO DTP

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Artes Visuais

Em 02/10/10 Reunião nº 001



Coordenador (a)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Artes Visuais ✓	Campus:	Sede
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação ✓		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Espaço de Arte e Aprendizagem I ✓	Código: 6417 ✓		
Turma(s): <i>Todas vigentes</i>	Ano de Implantação: 2011 ✓	Periodicidade: Semestral ✓	

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1 ^a	2 ^a
Peso:	1	2

1^a AVALIAÇÃO PERIÓDICA

A 1^a avaliação periódica terá valor de 0 (zero) a 10,0 (dez) e resultará de uma ou mais das seguintes atividades: provas, resumos, fichamentos de leituras.

2^a AVALIAÇÃO PERIÓDICA

A 2^a avaliação periódica terá valor de 0 (zero) a 10,0 (dez) e resultará de uma ou mais das seguintes atividades: provas, resumos, fichamentos de leituras, análise e produção de textos, análise de filmes.

AVALIAÇÃO FINAL:

Obs. Fica assegurada ao professor da disciplina a possibilidade de realizar atividades de avaliação adaptadas para alunos com necessidades educacionais especiais, levando em conta a especificidade de cada condição.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Em, 21/10/10

Universidade Estadual de Maringá
Departamento de Teoria e Prática da Educação

Prof.ª Dr.ª Silvana Pereira G. de Moraes
CHEFE DO DTP

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Artes Visuais
Em 22/12/10 Reunião nº 001

[Assinatura]
Coordenador (a)

RECEBIDO

Data 05/11/10